



Página 8
PROJÓVEM
Formação
continuada



Pág. 4/5
SEMEIA
Via de mão
dupla



Página 6
LEA JÚNIOR
Serviços de
qualidade

**IMPRESSO
ESPECIAL**
0461/2005 - DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XII - Nº 142

1 a 15 de NOVEMBRO /2010



BOTÂNICA em nível de mestrado em 2011

Foto: Latise Galvão

Novo PPG criará alternativas em pesquisa de fitofármacos e biocidas

A Universidade Estadual de Santa Cruz teve aprovado junto à Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com conceito 3, o Programa de Pós-graduação em Botânica, em nível de mestrado acadêmico, vinculado ao Departamento de Ciências Biológicas (DCB), que será o terceiro da Região Nordeste nesta área. O professor Adriano Hoth Cerqueira, gerente de Pós-Graduação, informa que o novo mestrado iniciará as suas atividades no primeiro semestre de 2011, “cuja seleção será amplamente divulgada através de edital específico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação”.

Ao justificar o novo curso, o prof. Adriano Cerqueira explica que a equipe que conduziu o processo de criação e aprovação do mestrado, considerou que a grande maioria das espécies de plantas brasileiras permanece sem quaisquer estudos anatômi-

cos/fisiológicos e que “o programa contemplará a área de concentração em Biologia de Plantas Tropicais, com linhas de pesquisa em Fisiologia e Morfologia Vegetal e Botânica Aplicada”.

Segundo o pesquisador, “são muitos os registros que descrevem visitas de naturalistas e pesquisadores, em vários períodos da história, ao Estado da Bahia, atraídos pela riqueza e exuberância de sua flora. E uma das estratégias para o desenvolvimento do Brasil é proteger e promover a exploração racional de sua diversidade vegetal como fonte de novos produtos disponíveis para a humanidade”. E conclui: “O cultivo de espécies selecionadas da Mata Atlântica pode levar a uma alternativa mais moderna e eficiente de uso sustentável dessa diversidade com vistas à comercialização de produtos farmacêuticos, biocidas e outros produtos naturais úteis”.

Banco de germoplasma



Olimpíada de Matemática tem premiação adiada



Imagem: Olimpíada de Matemática 2009

A coordenação da Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia, edição 2010, evento realizado há mais de uma década pela UESC, transferiu para março (26) de 2011, a cerimônia de premiação dos estudantes classificados. Assim, a entrega de medalhas e certificados pelo bom desempenho se dará na citada data, a partir das 9,00 horas, no auditório do Centro de Arte e Cultura Paulo Souto, no campus universitário. A competição é um projeto de extensão do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da UESC aberta aos estudantes de 5ª a 6ª série, em parceria com escolas do ensino fundamental da região de abrangência da Universidade.

LIVROS

A Cidade em tela

A *Cidade em Tela – Itabuna e Walter Moreira* – este o título do livro com as assinaturas das professoras Lurdes Bertol Rocha e Elisabete Moreira e selo da Editora, editora da UESC. O lançamento aconteceu em outubro (26), na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), quando do VII Simpósio Nacional sobre Espaço e Cultura e do I Simpósio Internacional de Geografia e Religião, juntamente com os livros dos geógrafos Paulo Claval (professor/doutor da Sorbonne, Paris), Roberto Lobato Corrêa e Zeny Rosendahl, professores/doutores da Uerj.

A publicação é o resultado de projeto de pesquisa da professora e doutora

em Geografia Lurdes Bertol Rocha (UESC), vinculando ao núcleo do Laboratório de Ensino em História e Geografia (Lahige/UESC), que tem como uma de suas linhas de ação a produção sobre temas regionais. A elaboração do livro teve participação importante de Elisabete Moreira, filha de Walter Moreira “sem a qual seria impossível o acesso ao acervo do artista, tais como telas, desenhos, documentos, fotos, escritos, enfim, entender a vida e a obra de quem, realmente, viveu a cidade e a colocou em tela”, textualiza a autora.

O livro será lançado em Itabuna, em data ainda não agendada, numa homenagem ao centenário da cidade.



Fac símile e ilustração do livro reproduzem telas do artista

Poeta Cyro de Mattos participou da Feira do Livro em Frankfurt



A partir da esq. Dr. Darc Antonio da Luz Costa, presidente da Federação das Câmaras de Comércio e Indústrias da América do Sul, poeta Cyro de Mattos, o editor Wilko Mueller e Carlos Frederico Graf, presidente do Centro Cultural Brasileiro, no stand da Projekt-Verlag, em Frankfurt.

O poeta baiano (de Itabuna) Cyro de Mattos participou da Feira Internacional do Livro em Frankfurt, Alemanha, em outubro (9). Ali, autografou exemplares de sua antologia poética *Zwanzig Gedichte von Rio und andere Gedichte (Vinte Poemas do Rio e Outros Poemas)*, no stand 151 B de sua editora – Projekte-Verlag (www.projekte-verlag.de). Durante a Feira do Livro, a editora montou uma exposição com exemplares e um banner da capa do livro.

Compareceram ao lançamento do livro de Cyro de Mattos, entre outros, o cônsul Cezar Amaral, a agente literária Nicole Witt, a empresária Antonia Dimitruk, o Dr. Claudius Arnbruster, professor da Universidade de Colônia, o Dr. Darc Antonio da Luz Costa, presidente das Câmaras de Comércio e Indústria da América do Sul, Carlos Frederico Graf, presidente do Centro Cultural Brasileiro, o editor da Projekte-Verlag, Wilko Mueller, escritores Flávio Moreira da Costa e Levi Bucalem Ferrari, comunicadores, estudantes e curiosos.

A tradução dessa an-

tologia poética de Cyro de Mattos é de Curt Meyer-Clason, que é considerado o tradutor mais conceituado de autores hispano-americanos e de língua portuguesa para o alemão. Ele já traduziu, entre outros, Cervantes, Ortega y Gasset, Eça de Queiroz, Fernando Namora, Julio Cortázar, Gabriel Garcia Marques, Nabokov, Guimarães Rosa, Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Jorge Amado e Adonias Filho.

Destinada a profissionais, a maior Feira do Livro do Mundo reuniu mais de 7.300 expositores de cerca de 100 países, em ambiente agitado e festivo, com muita informação sobre as tendências do mercado, novos conteúdos, autores de impacto, debates, negócios, leituras. Este ano a Feira de Frankfurt aconteceu de 4 a 10 de outubro.

Contista, poeta, cronista, ensaísta e autor de livros infanto-juvenis, Cyro de Mattos já publicou 40 livros e conquistou muitos prêmios literários no Brasil e no exterior. Livros do escritor integram os vestibulares da UESC.

| | | |
|--|--|--|
| <p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p> | <p>Telefone: (73) 3680-5027</p> | <p>Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laise Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr., Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.</p> |
| | <p>www.uesc.br</p> | |
| <p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p> | <p>E-mails: ascom@uesc.br</p> | |
| <p>Esta edição foi impressa em papel couchê liso 130g, oriundo de madeira de reflorestamento</p> | | |

A criação do BAG-*Passifloras* tem como objetivo a manutenção de espécies silvestres

Pesquisa
propp@uesc.br

Banco de germoplasma possui mais de 40 espécies de *Passifloras*

Após os resultados obtidos, a equipe pretende continuar a parceria de pesquisa com a Unicamp

A UESC mantém um Banco Ativo de Germoplasma de espécies silvestres de *Passiflora* (BAG-*Passifloras*), que foi iniciado em 2004 e vem sendo coordenado pela professora Margarete Magalhães, do Departamento de Ciências Biológicas (DCB). A criação do BAG-*Passifloras* tem como objetivo a manutenção de espécies silvestres que ocorrem em fragmentos de floresta Atlântica da Região Sul da Bahia e à produção de híbridos interespecíficos de valor ornamental, aproveitando-se o germoplasma nativo da região.

O BAG-*Passifloras* possui, atualmente, mais de 40 espécies, tanto de representantes da Bahia coletados em locais de difícil acesso e em áreas que sofrem degradação por ações antrópicas, como também de vários estados brasileiros, obtidos de doações de outras institui-

ções de ensino e pesquisa. Os híbridos *P.* 'Aninha' *P.* 'Priscilla' e *P.* 'Alva', produzidos na UESC e provenientes do cruzamento dos genitores *P. sublan-ceolata* (ex *P. palmeri* var *sublan-ceolata*) vs. *P. foetida* (progênie F1 HD13) já foram registrados pela *Passiflora Society International*, em 2008.

Dois híbridos F1 do cruzamento dos genitores *P. gardneri* vs. *P. gibertii* (Progênie HD15), nominados *P.* 'Gabriela' e *P.* 'Bello', ambos com características para ornamentação de interiores, foram produzidos em 2009-2010 e estão em fase de registro. Estudos de citogenética molecular foram realizados em oito plantas híbridas da progênie HD15 pela professora Margarete M. de Souza (DCB), durante a realização de seu Pós-Doutorado no Laboratório de Biosistemática, do Departamento de Biologia Vege-

tal da Unicamp, e supervisionado pela coordenadora do laboratório, professora/dra. Eliana Regina Forni-Martins.

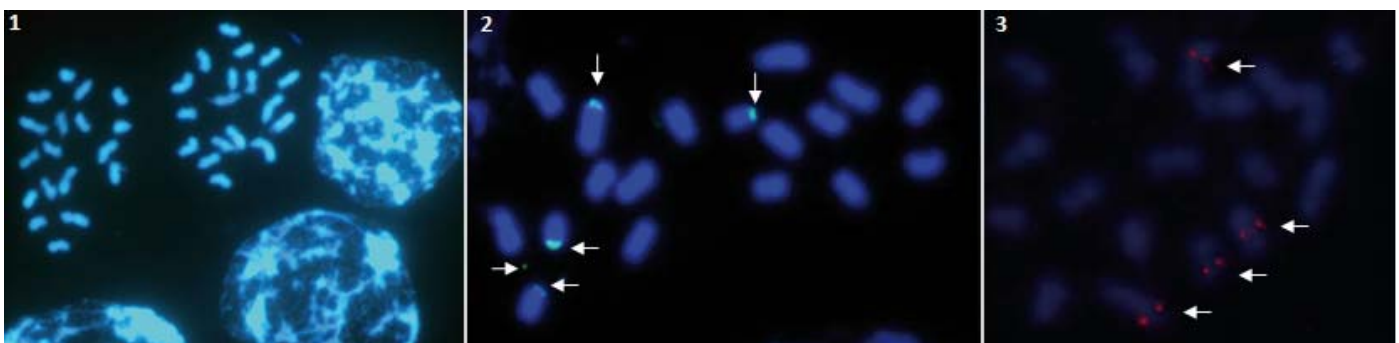
“Com esse estudo, foi possível confirmar a hibridação em plantas utilizando apenas como ferramenta a citogenética molecular, uma vez que os genitores

apresentaram números diferentes de sítios com sequências gênicas ribossomais 5S e 45S, sendo possível observar nas plantas híbridas um número intermediário desses sítios”, explica a pesquisadora. “Além disso, será possível aprofundar estudo sobre o posicionamento taxonômico de *Passiflora gardneri*, devido ao número de sítios 5S que apresentou, sen-

do atípico para plantas diplóides”. Após esses resultados obtidos no pós-doutoramento, a equipe da professora Margarete M. Souza pretende continuar a parceria de pesquisa com a Unicamp para futuros trabalhos visando análises de introgressão de cromossomos ou de fragmentos cromossômicos dos genitores nas plantas híbridas da progênie HD15.



Passiflora alata



Metáfases utilizadas para hibridação in situ do híbrido F1 HD15-110.

Localização de cinco sítios da sequência de DNA ribossomal 45S (setas) do híbrido F1 HD15-101.

Localização de quatro sítios da sequência de DNA ribossomal 5S (setas) no genitor *P. gardneri*.

○ Semeia nasceu das discussões em sala de aula sobre as questões socioambientais

Extensão
proex@uesc.br

Semeia – via de mão dupla entre o meio ambiente e a sociedade

A extensão na UESC trabalha uma população de 120 mil pessoas/ano



Professores José Adolfo, Raimundo Bonfim (Proex), Adélia Pinheiro (vice reitora) e Sofia Campiollo e Antonio Fontes, secretário de Meio Ambiente de Ilhéus

Colaborar para a integração entre o meio ambiente e a sociedade regional, divulgar os diferentes instrumentos e ferramentas de avaliação ambiental e fomentar a integração ensino/pesquisa/extensão universitária são alguns dos objetivos que norteiam o Semeia – Seminário em Estudos de Impactos Ambientais da UESC, já na sua 3ª edição. Atividade de caráter técnico-científico e educativo, é uma realização dos alunos e professores de graduação dos cursos de Agronomia, Geografia e Ciências Biológicas e de pós-graduação dos cursos de mestrado e doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Centrado na temática “Gestão ambiental, desenvolvimento regional e responsabilidade so-

cioambiental”, o Semeia 2010, realizado em outubro (25 a 27), proporcionou, por meio de palestras, mesas-redondas e oficinas, debates e intercâmbio de conhecimentos sobre questões como os desafios e perspectivas que envolvem o licenciamento ambiental, inclusive, na visão de diferentes atores, além de educação ambiental, organização de conselhos municipais de meio ambiente, gestão ambiental compartilhada e outros te-

mas, abordados por experts no assunto.

Na abertura do evento o professor José Adolfo de Almeida Neto fez um ligeiro histórico sobre a origem do Semeia, que nasceu das discussões em sala de aula, fren-

te ao anúncio de grandes empreendimentos para a região e do despreparo da comunidade acadêmica e da sociedade em geral para lidar, entre outras questões, com aquelas relacionadas ao licenciamento ambiental. Enfatizando que “os impactos socioambientais



O evento contou com um público atento e participativo



Foto: Marcos Maurício

O prof. Dr. Carlos Frederico Bernardo Loureiro proferiu a palestra de abertura

são questão muito complexa e de efeitos tardios e nem sempre previsíveis”, disse da importância do diálogo da Universidade com o próprio meio acadêmico, com os técnicos e as pessoas que vão ser afetadas por essa intervenção no seu espaço de vivência. E apontou a extensão universitária como o canal aberto para esse diálogo com a sociedade, utilizando-se de diversas linguagens.

Ao instalar o Semeia, a vice-reitora Adélia Pinheiro destacou a extensão como meio de aproximação universidade/sociedade civil. E revelou que a extensão na UESC, na atualidade, trabalha com uma população de 120 mil pessoas/ano. E acrescentou que “o Semeia reafirma o compromisso e a responsabilidade do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Universidade para com o meio ambiente e o desenvolvimento do Sul da Bahia”.

Numa homenagem à memória do professor Max Menezes, um dos idealizadores do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Rede Prode-ma), foi exibido um áudio em que ele parabeniza o Semeia e destaca a importância das atividades de pesquisa e pós-graduação na UESC. Além de alunos e professores, o Semeia 2010 foi prestigiado pelo pró-reitor de Extensão, Raimundo Bonfim, a professora Sofia Campiollo, representante dos cursos de mestrado e doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente e o secretário municipal de Meio Ambiente de Ilhéus, Antônio Fontes. Os professores José Adolfo e Salvador Trevizan coordenaram o evento.

BASE DE DADOS

UESC entrega ao IMA dados sobre a Mata Atlântica

A UESC entregou oficialmente ao Instituto de Meio Ambiente do Estado (IMA), uma etapa correspondente à base de dados sobre a mata atlântica. A entrega aconteceu quando da abertura do III Seminário em Estudos de Impactos Ambientais (Semeia), realizado pela Universidade. Intitulada Gerenciamento de Informações sobre Florestas e Águas da Mata Atlântica, essa etapa integra um projeto mais amplo que tem o objetivo de implementar um sistema de informação sobre a M.A. da região Sul da Bahia.

Com um banco de dados contendo registros de ocorrência de espécies em áreas relevantes para a conservação da biodiversidade e outro incluindo registros de monitoramento da qualidade de águas superficiais das bacias hidrográficas do leste, o projeto oferece subsídios importantes para a tomada de decisões na gestão ambiental pelo governo da Bahia, através da Secretaria do Meio Ambiente (Sema). Os dados foram entregues à técnica do

IMA, Mônica Sueli Melo, coordenadora da Base Mata Atlântica na região.

O monitoramento da água foi feito *in loco* durante um ano e meio, por meio da coleta de amostras de água dos principais rios componentes das bacias hidrográficas do leste e as análises foram feitas nos laboratórios da UESC. Além de amostras, foram reunidas também todas as publicações sobre a biodiversidade da mata atlântica na região. O trabalho realizado pela Universidade vai oferecer subsídios ao IMA para realizar o planejamento estratégico de conservação da mata atlântica nas áreas de monitoramento, fiscalização e licenciamento ambiental.

“A criação de um banco de dados como foi feito é extremamente importante para a gente reconhecer tudo o que existe e, a partir daí, estabelecer estratégias para a conservação”, revela o professor Neylor Calasans, coordenador do convênio pela UESC. São parceiros no projeto a Conservação Internacional e a Flora Brasil.



A LEA Jr. tem uma equipe com oito alunos colaboradores, atuando nas áreas administrativa, financeira, de recursos humanos, consultoria e núcleos.

Empresa Jr.
leajr@uesc.br

LEA Júnior – um laboratório para aperfeiçoar as habilidades do aluno

A Empresa Júnior está aberta a alunos com perfil diferenciado



Yasmine Soares (Diretora RH), Flávia Silva (Diretora Presidente), Melina Fernandes (Trainee), Lara Gesteira (Administração Financeira)

Laboratório para aperfeiçoar e direcionar as habilidades dos alunos, auxiliando-os na escolha da área de atuação e, principalmente, preparando-os para o mercado de trabalho, é o principal objetivo da Empresa Júnior de Consultoria (LEA Jr.), constituída por alunos do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) da UESC.

Integrante de um elenco de quatro empresas juniores da Universidade, a LEA Jr. desenvolve projetos para entidades, empresas e sociedade em geral, tais como tradução entre as línguas português, inglês, francês e espanhol; consultoria em internacionalização empresarial – plano de importação e exportação, adequação para atendimento do mercado externo – e mediação de negócios trilingue entre empresas brasileiras ou entre empresas no Brasil e no exterior. Em breve estará proporcionando consultoria em turismo, em marketing internacional e em captação de recursos internacionais para entidades do terceiro setor.

Outra vertente da LEA Júnior é proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional aos alunos do curso de Negociações Internacionais, na medida em que esses prestam serviços de excelência à sociedade. Assim, na razão direta em que a LEA Jr. torna-se referência no mercado regional em gestão e prestação de serviços, o aluno que a integra assimila valores como profissionalismo, ética, empreendedorismo e responsabilidade social. Apoiada nesses valores, a Empresa Júnior está aberta a alunos com perfil diferenciado, pessoas que queiram ser desafiadas e que sejam, por essência, empreendedoras.

Atualmente a Empresa Júnior de Consultoria (LEA Jr.) tem uma equipe com oito alunos colaboradores, atuando nas áreas administrativa, financeira, de recursos humanos, consultoria e núcleos, sob a presidência da estudante Flávia Silva. O projeto LEAJr Consultoria Internacional é coordenado pela professora/doutora Claudete Rejane Weiss. Canal de contato: leajr@ymail.com.

LIVROS

Literatura do Cacau em Cadernos de Aula

A Editus, editora da UESC, entregou às comunidades acadêmica e regional mais um livro: a 8ª edição da coleção *Cadernos de Aula – Literatura do Cacau*, organizado pela professora do Departamento de Letras e Artes (DLA) Reheniglei Rehem. A publicação contém artigos, textos e poesias de autores regionais resultantes de pesquisas orientadas e realizadas pelos graduandos de Letras, nas disciplinas Literatura do Cacau da Região Sul da Bahia I e II, nos anos 2008/2009. O lançamento aconteceu, em outubro (18), no auditório da Torre Administrativa, prestigiado por professores, alunos de Letras, funcionários e convidados.

Cadernos de Aula 8 está dividido em três seções. Uma, focada na literatura e outras linguagens em obras de Jorge Amado, que têm como temática a Região Cacaueira da Bahia, tais como os romances *São Jorge dos Ilhéus*, *Terras do Sem Fim* e outros. No segundo segmento – Poesia: permanência

e atualidade – abre espaço para a produção poética de autores regionais, não só daqueles que poderiam ser denominados de “clássicos”, mas também poetas da geração atual presentes no cenário da “literatura do cacau”.

A terceira e última parte trata de “Literatura, conto e polifonia – homenagem a Ruy Póvoas”, em que é dado destaque especial a obra desse professor da UESC, MSc. em Língua Portuguesa e escritor. Recentemente, Póvoas foi objeto do audiovisual, exibido no evento, *Mundo, Mundo se eu me chamasse Ruy Póvoas*, produzido por alunos do curso de Letras (ver UESC nº 138), sob a coordenação da professora Reheniglei Rehem. Além do prof. Ruy Póvoas, presentes ao lançamento George Pellegrini e Lourival Pereira Júnior, Piligra, da geração de novos poetas, a profª/Dra. Maria de Lourdes Netto Simões, que apresentou o livro, e a diretora da Editus, professora Maria Luíza Nora.



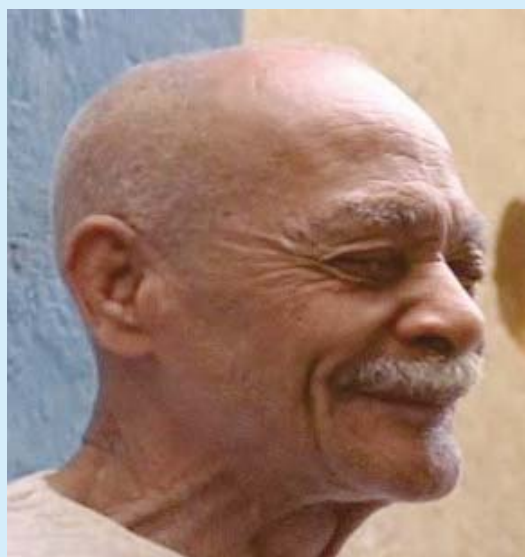
Flagrante do lançamento da Coleção Cadernos de Aula

Projeto de Musculação:
deixe de lado o seden-
tarismo

Mosaico
ascom@uesc.br

►► Capoeira

O Kàwé – Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais da UESC realizará, em dezembro (2 a 5), o evento “Resistências da Capoeira Angola no Sul da Bahia”, aberto ao público para a reflexão sobre a cultura afro-brasileira através da capoeira Angola e da educação. Integrante do calendário de atividades do Kàwé, o objetivo é por em prática uma ação de extensão socioeducativa tendo a capoeira como ferramenta pedagógica para a educação comunitária e desenvolvimento humano e difusão dessa prática como expressão cultural afro-brasileira e ferramenta de arte-educação. Contato e inscrição pelo e-mail: maria-namc30@gmail.com.



Mestre Pastinha, (Vicente Ferreira Pastinha) foi o grande ícone da Capoeira Angola

►► Normas técnicas

A nova edição do livro *Normas Técnicas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos*, publicado pela Editus, já está disponível na livraria da editora, no Centro de Arte e Cultura, no campus universitário. O manual é baseado nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e é uma das publicações mais consultadas da UESC. A nova edição contém informações mais detalhadas de citação e referências. A livraria da Universidade funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 21h45min.



►► Calendário escolar

O Consepe – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UESC aprovou o Calendário Acadêmico 2011, já disponível na página on-line da Universidade. O calendário, para o próximo ano, contém todas as atividades acadêmicas do 1º e 2º semestres letivos, tais como concurso vestibular, matrícula e renovação de matrícula, solicitação de vagas, planejamento pedagógico, recessos e outras informações. Os cursos de graduação terão 200 dias letivos (100 para cada semestre); os cursos de pós-graduação *stricto sensu* terão 222 dias letivos (112 no 1º semestre e 110 no 2º semestre). O Calendário Acadêmico é como um livro-de-cabeceira do aluno.

►► Workshop/Simpósio

Abertas, até o dia 29 deste mês, as inscrições para o II Workshop de Análises Clínicas e o I Simpósio de Biotecnologia Aplicada à Saúde. Os eventos simultâneos visam contribuir para o aperfeiçoamento e atualização dos profissionais e estudantes das diversas áreas da saúde (biomedicina, farmácia e bioquímica, medicina, enfermagem e educação física). Oportunidade também para a interação entre os profissionais e estudantes das áreas citadas, além de divulgar o curso de Biomedicina da UESC e o profissional biomédico na comunidade. Workshop e Simpósio serão realizados de 29/11 a 1º de dezembro, na UESC.

| Calendário 2011 | | | | | | |
|-----------------|----|----|----------|----|----|----|
| JANEIRO | | | FEBREIRO | | | |
| S | T | Q | Q | S | S | D |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |
| MARÇO | | | ABRIL | | | |
| S | T | Q | Q | S | S | D |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | 31 | | | | |
| MAIO | | | JUNHO | | | |
| S | T | Q | Q | S | S | D |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | | | | | | |
| JULHO | | | AGOSTO | | | |
| S | T | Q | Q | S | S | D |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | |
| SETEMBRO | | | OUTUBRO | | | |
| S | T | Q | Q | S | S | D |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |
| NOVEMBRO | | | DEZEMBRO | | | |
| S | T | Q | Q | S | S | D |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | | | | | |

►► Projeto musculação

Já está acontecendo o “Projeto de Musculação: deixe de lado o sedentarismo”. Iniciativa do curso de Educação Física da UESC, a atividade tem como objetivo aprimorar, por meio de exercícios físicos o condicionamento neuromuscular dos praticantes, possibilitando uma melhor qualidade de vida. As aulas são destinadas a docentes, discentes, colaboradores da UESC e demais pessoas com idade superior a 16 anos, que não possuam nenhum fator limitante. As aulas, realizadas na sala de musculação do Parque Desportivo de Educação Física, acontecem de segunda a sexta-feira, nos seguintes horários: das 7h30min às 8h30min; das 11h30min às 12h30min; das 12h30min às 13h30min e das 16h30min às 17h30min. Coordena o projeto, o professor MSc em Educação Física Dacio Maurino Júnior.



Foto: Júnior Fontes / uescpeleovesso.blogspot.com

Especialistas avaliam pesquisas sobre mamíferos aquáticos

○ GPMAI é integrado por docentes e discentes da UESC



Membros do GPMAI presentes ao evento (a partir da esq.): Yvonnick Le Pendu, Mariana Soares Santos, Renata Lúcia Guedes Batista, Maria Isabel Carvalho Gonçalves, Martha Eloy Bandeira Costa e Saul de Moura Lima.

Integrantes do Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos de Ilhéus (GPMAI) participaram da XIV Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, realizada pela Sociedade Latino Ameri-

cana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos (Solamac), no Centro de Convenções de Florianópolis, SC.

O GPMAI, que teve participação ativa no evento, é integrado por docentes e discentes da UESC. São objetivos do grupo estudar e desenvol-

ver ações no sentido de promover a conservação dos mamíferos aquáticos no litoral do Estado da Bahia, entre o rio Jequitinhonha e a Baía de Todos os Santos.

Na oportunidade, o professor Yvonnick Le Pendu, coordenador do GPMAI, em exposição oral, traçou o panorama das atividades desenvolvidas pelo grupo, enquanto que os ou-

tros integrantes da equipe comunicaram os avanços alcançados nos estudos sobre a ecologia e o comportamento do boto-cinza e da baleia jubarte na região litorânea de Ilhéus. Além de divulgar as atividades do GPMAI, o evento propiciou o intercâmbio com cientistas de outros países que atuam na pesquisa e conservação de cetáceos na América do Sul.

Projovem Urbano

Formação continuada de educadores

Iniciativa do Departamento de Ciências da Educação (DCiE) – Coordenação do Projovem Urbano, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), 73 professores/educadores participaram do seminário “Formação Continuada dos Educadores do Programa Projovem Urbano”. O evento, realizado de 22 a 24 de outubro, na cidade de Itabuna, teve o objetivo de possibilitar aos educadores do programa momentos de estudo, reflexão, discussão e socialização dos avanços e/ou dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades das unidades, a fim de oferecer subsídios para a melhoria do processo de ensinar e aprender.

Procedentes de municípios do Sul da Bahia, os professores participaram de uma programação que proporcionou a integração do grupo por meio da socialização das experiências docentes; debateram o programa a partir das necessidades de cada município, bem como

analisaram e debateram o significado das representações do jovem e da juventude. A coordenadora pedagógica do evento, professora Cornélia Guimarães dos Santos, entende que “a formação continuada permite que o educador reflita sua prática pedagógica e, revendo-a, no processo do curso, acrescenta-lhe novos significados”.

Participaram da atividade educadores do Projovem dos municípios de Amargosa, Aurelino Leal, Camacã, Canavieiras, Coaraci, Cruz das Almas, Gandu, Ibicaraí, Nazaré, Santo Antônio de Jesus, Ubaitaba, Una e Valença. Além da professora Cornélia Guimarães, integraram a equipe do evento Glaydson da Paixão Tavares (assessor pedagógico), Emannelle Veloso Cezar (coordenadora administrativa) e as professoras formadoras Andréa Maria Brandão Meireles, Maria Aparecida D’Ávila Cassimiro e Narjara Vieira de Oliveira, todos da UESC.



Egnaldo França, do Grupo Afro Encantart, ministrando palestra

Curso sobre preparo de lâminas para citogenética de plantas



Os alunos Vicente (Agronomia) e Gabriela (Biologia) preparando lâminas com cromossomos de plantas.

de graduação em Biologia e em Agronomia e, também, estudantes de pós-graduação em Genética e Biologia Molecular da UESC.

A preparação de alunos para desenvolverem atividades de pesquisa com citogenética de plantas está relacionada, principalmente, aos estudos cromossômicos em espécies de *Passiflora* (maracujazeiros), *Caesalpinia* (pau-brasil) e *Theobroma* (cacaueiro), em projetos que já vêm sendo desenvolvidos na Universidade sob a coordenação dos professores/doutores Margarete M. Souza, Alex Alan Furtado de Almeida e Ronan Xavier Corrêa, todos do DCB.

Com o objetivo de preparar alunos para desenvolverem atividades de pesquisa com citogenética de plantas foi realizado na UESC, em nível de extensão, um workshop sobre “Preparo de Lâminas para Citogenética de Plantas”, coordenado e ministrado pela Dra. Margarete Magalhães de Souza, professora do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) da Universidade. Com carga horária de oito horas, o curso contou com a participação de discentes

Segundo a professora Margarete, “informações detalhadas sobre a cariomorfologia em espécies desses gêneros são escassas. Os projetos visam, ainda, estudos com citogenética molecular para mapeamento de sequências gênicas em cromossomos e detecção de introgressão de cromossomos ou de segmentos cromossômicos em híbridos interespecíficos”.